

Espaço Europa**Mobilidade mais fácil para estudantes e investigadores estrangeiros**

A Comissão Europeia quer facilitar os processos relativos à autorização de permanência de estudantes e investigadores de países terceiros por mais de três meses. Neste sentido apresentou uma proposta de diretiva destinada a estabelecer um prazo de 60 dias para as autoridades dos Estados-Membros decidirem sobre um pedido de visto ou uma autorização de residência, o que tornará o processo de candidatura mais simples e transparente. A proposta aponta ainda para que os estudantes sejam autorizados a trabalhar um mínimo de 20 horas semanais de forma a assegurarem a sua subsistência. Os investigadores e os estudantes terão também a possibilidade de permanecer na União Europeia durante um período de 12 meses, respeitando determinadas condições, após a conclusão dos seus estudos ou investigações, para aí procurarem emprego ou criarem uma empresa.

A proposta de diretiva, apresentada como uma reformulação, deve agora ser discutida e aprovada pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho da UE. A Comissão espera que as novas normas produzam efeitos a partir de 2016.

Sabia que...

Todos os anos mais de 200 000 estudantes e investigadores não europeus aproveitam a oportunidade de se instalar temporariamente na Europa. No entanto, muitos deles são confrontados com entraves administrativos desnecessários.

Banda larga mais barata

A Comissão Europeia propôs novas regras para reduzir em 30% o custo da implantação da Internet de elevado débito. Assegurar que os edifícios novos ou renovados ficam preparados para a banda larga de elevado débito; abrir, em condições justas e razoáveis, incluindo preços, o acesso às infraestruturas existentes, oferecer aos operadores de rede a possibilidade de negociarem acordos com outros fornecedores de infraestruturas e impor um prazo de seis meses para a concessão ou a recusa de licenças são algumas das propostas apresentadas pela Comissão.

De acordo com a CE, não existe atualmente muita transparência quanto às infraestruturas físicas existentes adequadas para a implantação da banda larga nem regras comuns adequadas para a implantação da banda larga em toda a UE.

Prémios Europa Nostra para quatro projectos portugueses

Entre os 30 projectos quem foram atribuídos os prémios Europa Nostra, galardão da União Europeia para o Património Cultural há quatro projectos portugueses: Liceu Passos Manuel, Lisboa; Chalet da Condessa de Edla, Sintra; Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, Lisboa e o Projeto SOS Azulejo, Loures.

Os 30 vencedores foram selecionados entre quase 200 projetos nomeados e foram distinguidos pelas suas realizações em quatro domínios: preservação, investigação, contribuições exemplares e educação, formação e sensibilização. Dos 30 projetos vencedores, seis serão proclamados vencedores do «grande prémio» em Atenas, e um destes será também proclamado vencedor do «prémio do público», com base numa votação online realizada pela Fundação Europa Nostra. Todos os vencedores recebem uma placa ou um troféu. Os seis vencedores do «Grande Prémio» receberão além disso 10 000 euros cada. A cerimónia de entrega dos prémios terá lugar em 16 de junho, no Odeon de Herodes Atticus em Atenas.